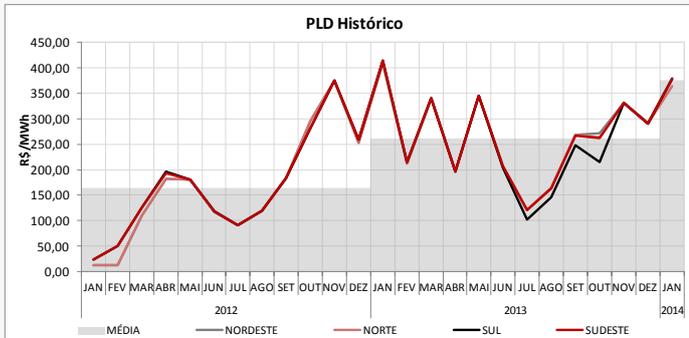
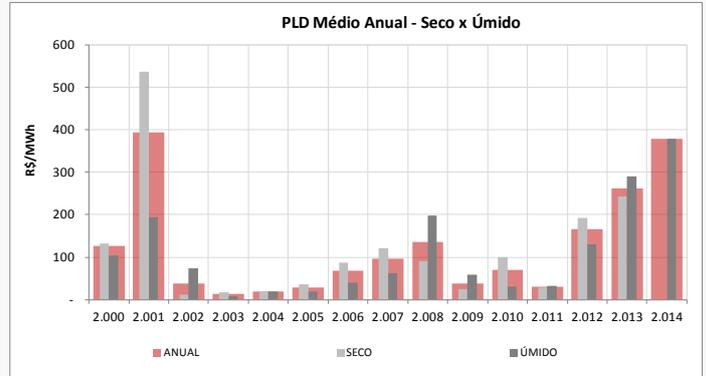
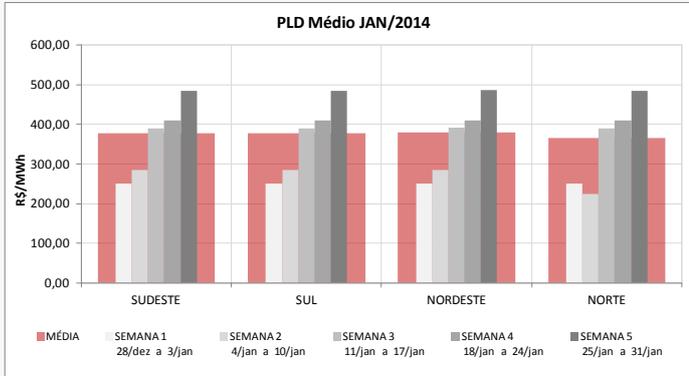


Preço de Liquidação das Diferenças

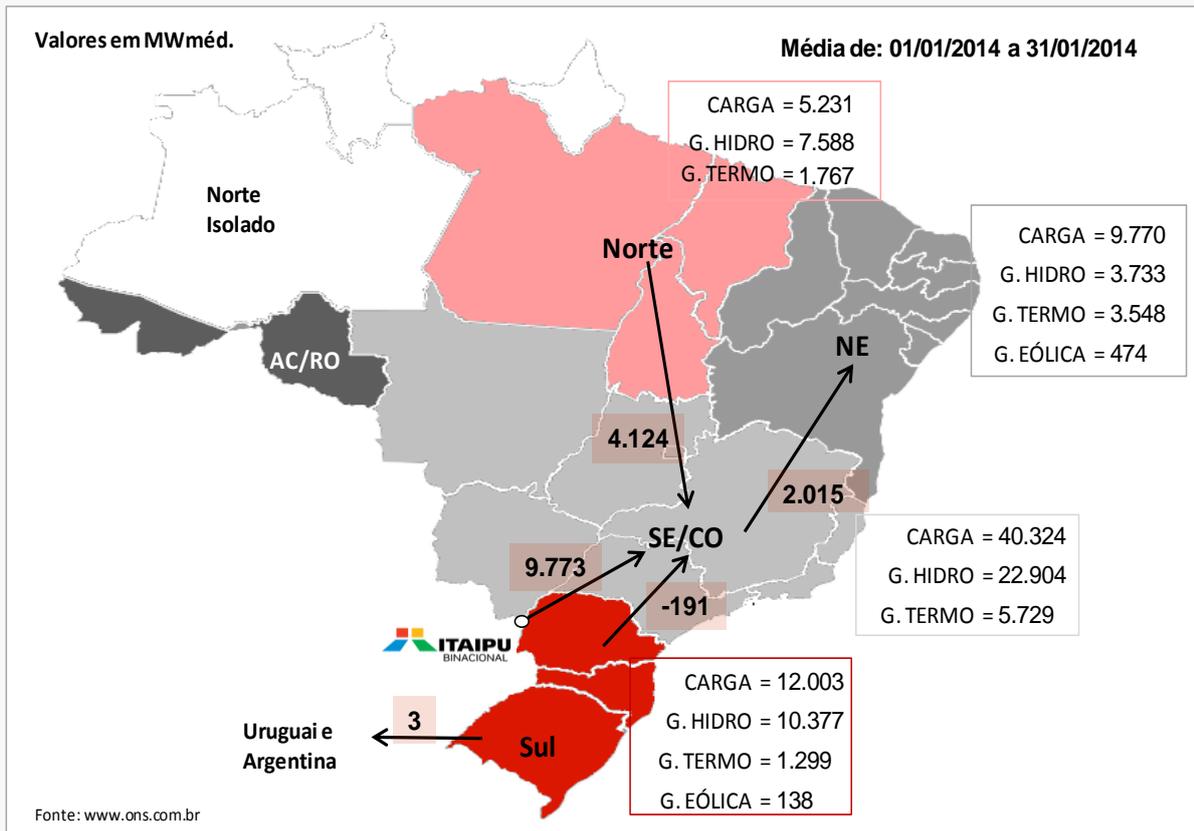


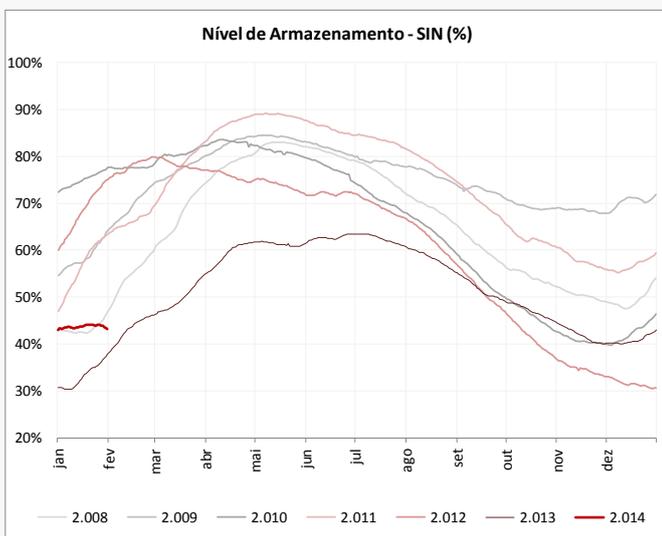
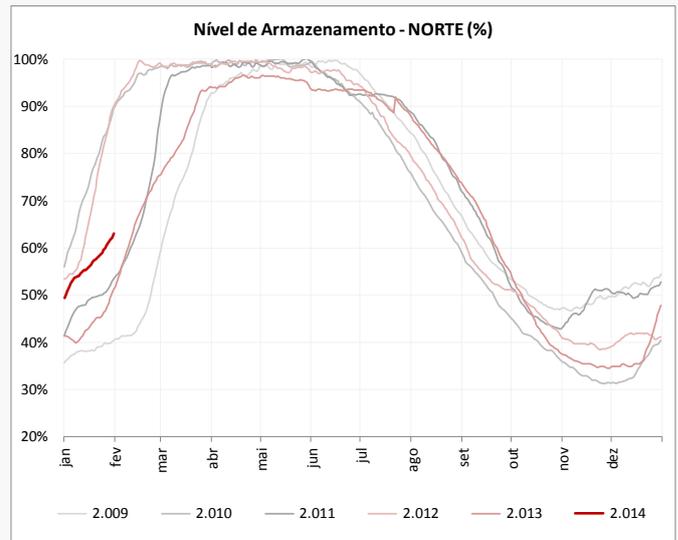
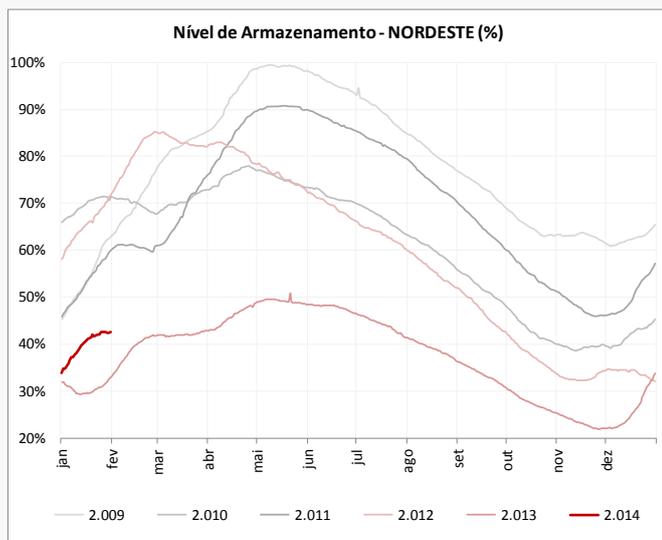
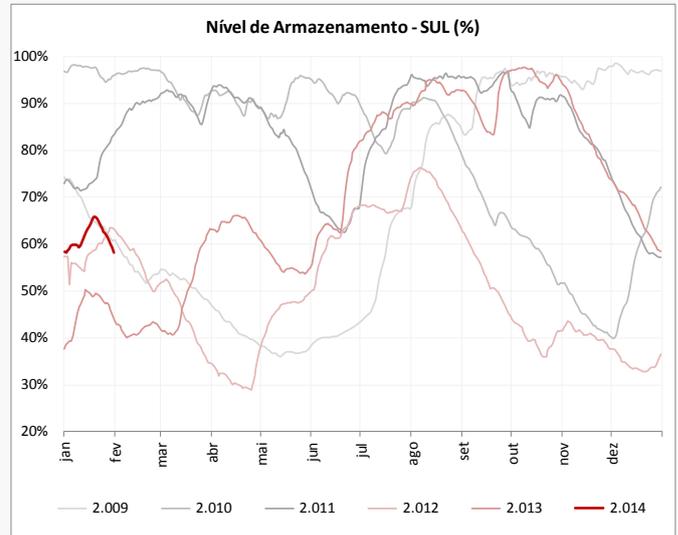
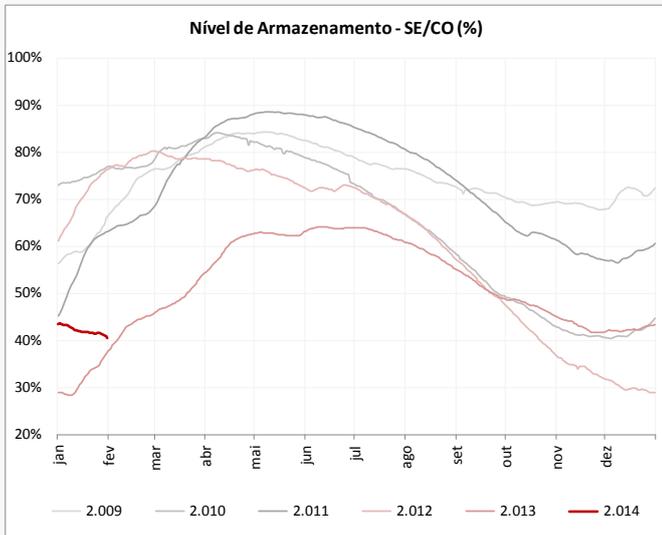
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Nele é possível ver que a cada semana houve elevação em quase todas as regiões (exceção da região Norte onde ocorreu uma queda na segunda semana), com um salto de mais de R\$ 70/MWh no último período. Devido ao baixo índice de chuvas o PLD de janeiro foi maior do que o do mês passado e a média mensal fechou com valores acima de R\$ 350/MWh, algo que não acontecia desde janeiro de 2013, quando chegou a valores acima de R\$ 400/MWh.

Última atualização: 31/01/2014

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

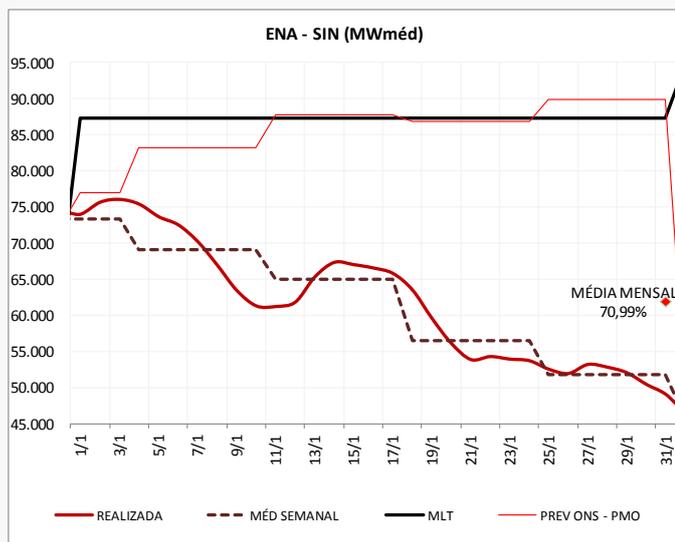
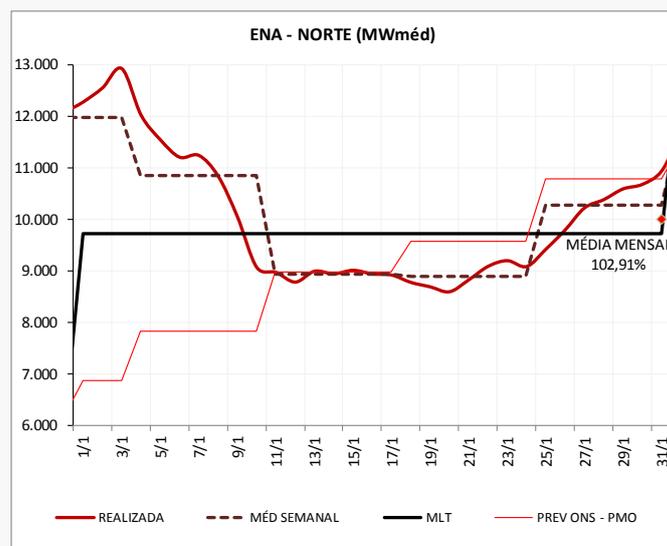
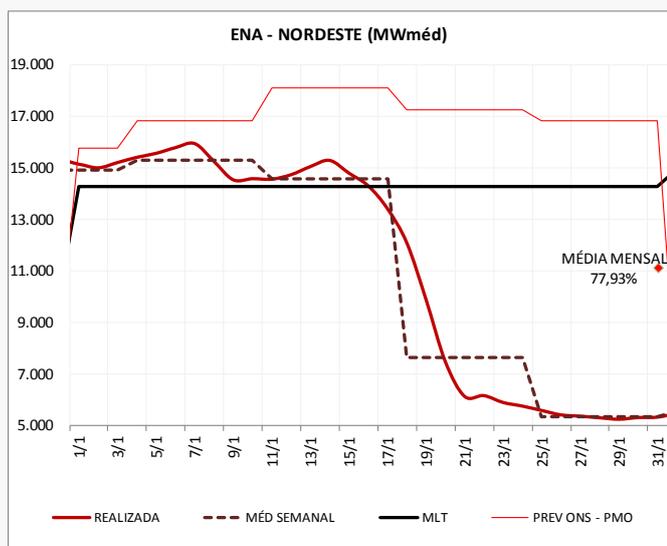
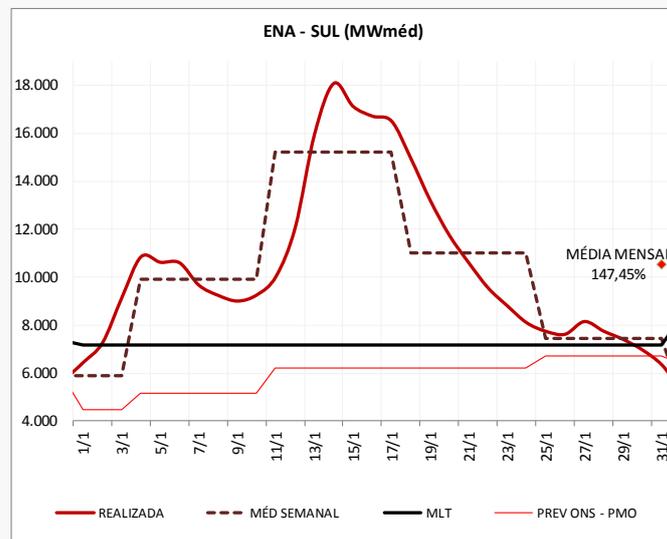
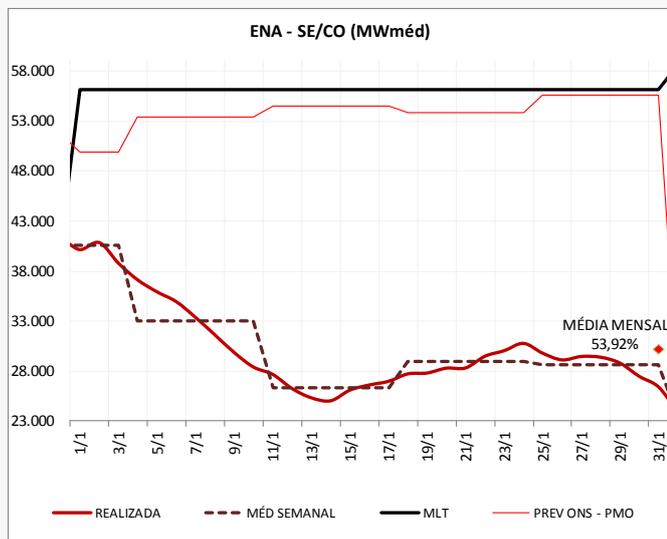


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2014	40,48%	58,25%	42,56%	63,03%	43,19%
VERIFICADO EM 2013	37,55%	44,34%	32,86%	51,08%	37,84%
DIFERENÇA (2014-2013)	2,9%	13,9%	9,7%	12,0%	5,4%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em relação ao mês passado, houve diminuição dos níveis nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Em compensação, houve aumento dos níveis nas regiões Nordeste e Norte, com o SIN se mantendo praticamente estável. Em comparação com 2013, o mês de janeiro fechou com níveis superiores em todas as regiões, com uma recuperação de mais de 5% no SIN.

Última atualização: 31/01/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

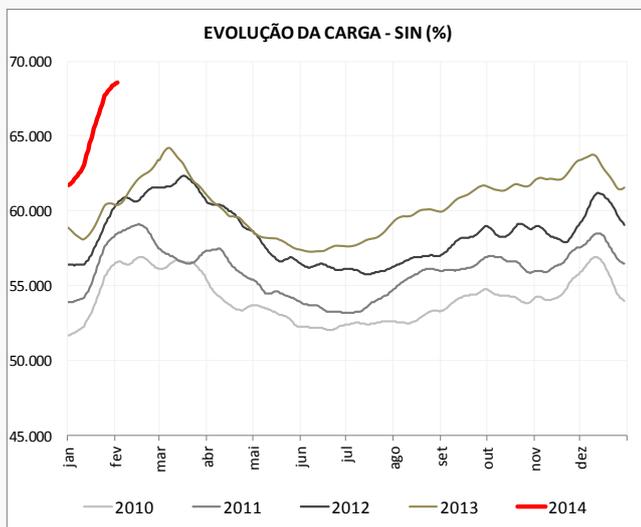
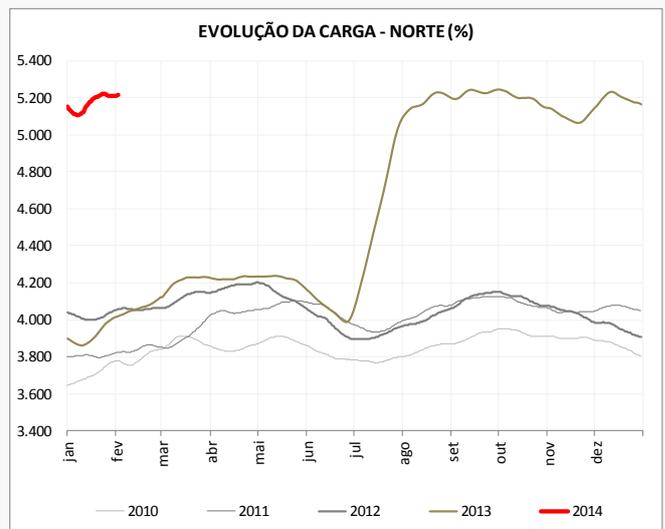
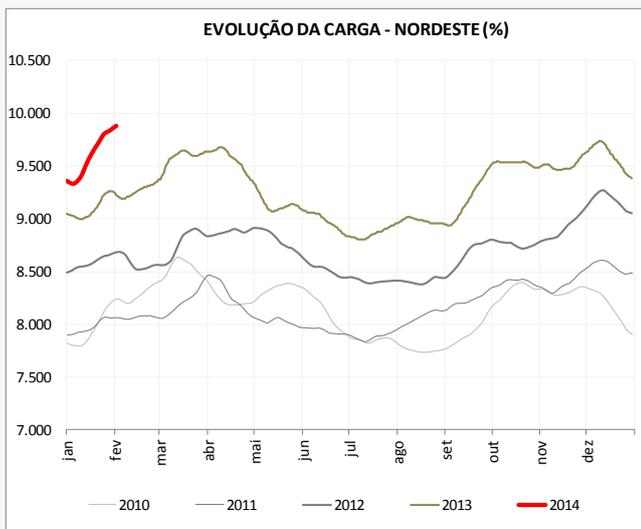
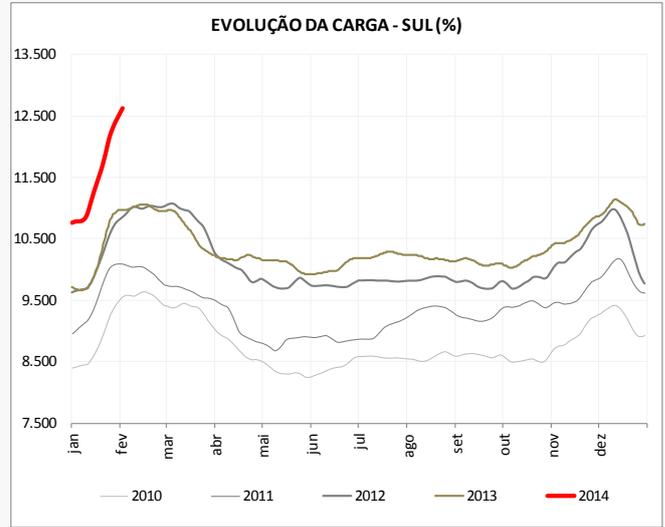
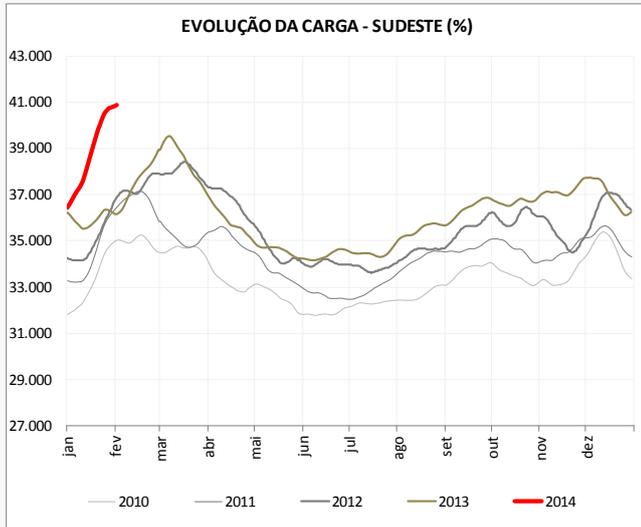
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	30.269	10.572	11.129	10.008	61.978
MLT (MWmed)	56.135	7.170	14.280	9.725	87.311
MÉDIA DO MÊS (%)	53,92%	147,45%	77,93%	102,91%	70,99%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de janeiro registrou um volume de chuvas muito baixo, o que resultou no 8º pior valor de ENA no SIN comparado aos últimos 84 anos. Contribuindo com isso, as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste também apresentaram níveis bem abaixo da média, ao contrário das regiões Sul e Norte que se mantiveram acima da MLT. Desta forma o SIN fechou o mês com cerca de 71% do que era esperado para o mês.

Última atualização: 31/01/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

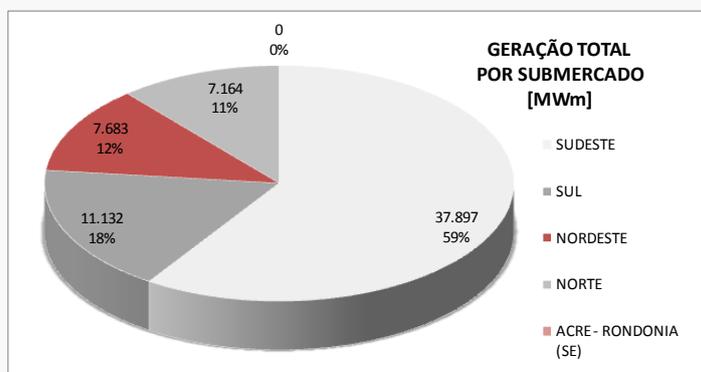
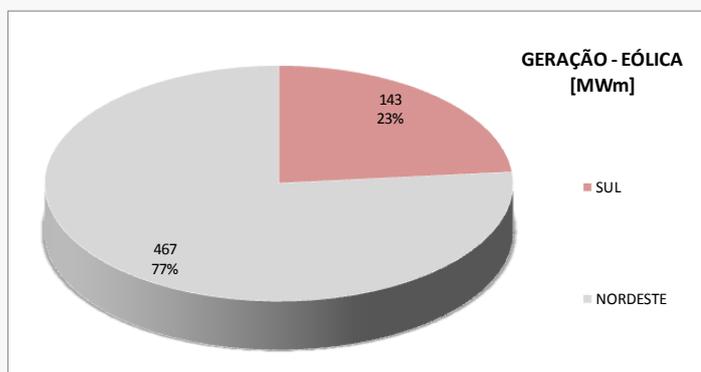
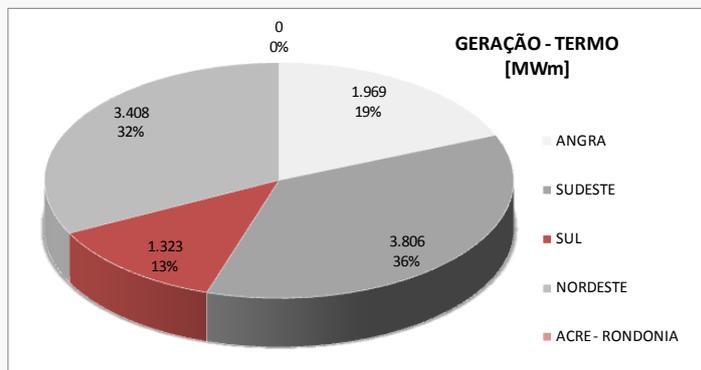
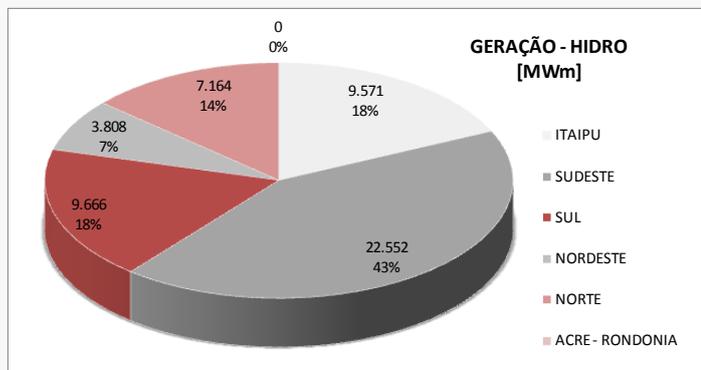
Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JAN/2014	40.027	11.849	9.727	5.218	66.821
VERIFICADA EM DEZ/2013	36.418	10.936	9.526	5.184	62.065
VERIFICADA EM JAN/2013	36.058	10.470	9.151	3.940	59.620
DESVIO JAN/2014 - DEZ/2013	9,91%	8,35%	2,11%	0,66%	7,66%
DESVIO JAN/2014 - JAN/2013	11,01%	13,17%	6,29%	32,43%	12,08%

Comentários: Devido às altas temperaturas em todas as regiões do país, o SIN registrou o maior valor de carga histórica no mês de janeiro de 2014, atingindo o valor instantâneo de 83.962 MW. Se comparado ao mesmo período do ano passado, todas as regiões registraram aumento da carga, com o SIN registrando um acréscimo de mais de 12%. Destaque para a região sudeste que em 2013 teve um modesto crescimento em comparação com o ano anterior e agora com aumento de cerca de 4.000MWm.

Última atualização: 31/01/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	32.123	9.666	3.808	7.164	52.761	82,6%
TERMO	5.775	1.323	3.408	-	10.505	16,4%
EÓLICA	-	143	467	-	611	1,0%
TOTAL	37.897	11.132	7.683	7.164	63.877	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de janeiro de 2014. Comparado ao mês passado, janeiro registrou uma diminuição de 0,4% na geração hidráulica. Em contrapartida, a geração eólica registrou um aumento de 0,3% e a geração térmica um aumento de 0,1%. Este resultado se deve principalmente ao quadro hidrológico que teve piora contínua ao longo do mês

Última atualização: 31/12/2013
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

2014 mal começou e as atenções do setor elétrico já estão voltadas para o nível de armazenamento dos reservatórios. Devido as chuvas abaixo da média no mês de janeiro, ocorreu uma alta elevação do PLD, e a previsão de uma elevação ainda maior para fevereiro, causando grande preocupação principalmente para as distribuidoras. Devido a uma exposição involuntária em torno de 3,3 GW médios, essas concessionárias não tem como arcar com as despesas da compra de energia no mercado de curto prazo e uma solução para o problema ainda não foi dada pelo governo. A estimativa é que o rombo no caixa das distribuidoras nesse ano fique entre R\$ 13 bilhões e R\$ 19 bilhões. Em 2013, esse valor foi de R\$ 9,6 bilhões, e bancado pelo Tesouro Nacional.

A ANEEL adiará a aplicação da tarifa branca, prevista para entrar em vigor no início de fevereiro, por motivo de falta de medidores eletrônicos devidamente homologados pelo Inmetro. Com a tarifa branca, o consumidor de baixa tensão passa a ter possibilidade de pagar valores diferentes em função da hora e do dia da semana, podendo reduzir o valor pago na conta de luz caso passe a adotar hábitos que priorizem o uso da energia fora do período de ponta. A diretoria da ANEEL deve se reunir no início de fevereiro para discutir a nova data de aplicação da tarifa branca.

A entrada em operação de novas usinas ficou 30,7% abaixo do esperado pelo governo em 2013. A expectativa era que 8.502 MW de potência seriam adicionados ao sistema elétrico brasileiro em 2013, mas na prática, porém, apenas 5.888 MW se tornaram realidade. Em relação as eólicas, esperava-se que 1.600MW em parques eólicos estariam operando ao final de 2013, mas somente 300MW se concretizou. Por outro lado, as térmicas superaram as expectativas. A previsão era que 3.400MW entrassem em operação, mas esse número ficou em 4.050MW. No time das PHCs, 270MW entraram em operação, contra 340MW previstos.

Enquanto as saídas registradas nos últimos dois anos na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) ficaram em torno de R\$ 3 bilhões, a conta para cobrir a redução na tarifa de energia e demais efeitos da Medida Provisória 579 em 2013 foi elevada. A mais cara foi o pagamento de termelétricas, que chegou a R\$ 5,6 bilhões, outros R\$ 6,7 bilhões foram gastos com a modicidade tarifária e cobertura do CVA. Para subsidiar os programas sociais, como Baixa Renda e Luz Para Todos, foram retirados da CDE R\$ 2,6 bilhões. Já as transferências de recursos para a CCC e RGR foram de R\$ 1,65 bilhão e R\$ 1,51 bilhão, respectivamente. No total, mais de R\$ 16 bilhões foram arrecadados em 2013. Com o saldo remanescente de apenas R\$ 45,9 milhões, para esse ano, as contas serão ainda maiores, já que haverá o pagamento das indenizações de ativos para as geradoras e transmissoras.